



**XV FESTIVAL DO MEL DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS
XV SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DA
APICULTURA E MELIPONICULTURA DO CARIRI PARAIBANO
VIII EVENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO
(18,19 e 20 de setembro de 2025)**



**A importância da Meliponicultura para o município de São João do Cariri,
Paraíba**

The importance of Meliponiculture for the city of São João do Cariri, Paraíba

Rangel da Silva Araújo Junior¹, Ádela Gomes Gaudêncio¹, Arthur Queiroz Soares de Lima¹, Suetônio de Farias Matias¹, Jonaths Ramos da Silveira¹, Maria Gabrielle Araújo Silva¹, José Anchieta Franco de Souza Filho¹, Giliane Aparecida Vicente da Silva Souza.^{1,2}, Diego dos Santos Costa^{1,2}, Israel Walter Hilário da Silva^{1,3,4,5}

Resumo: A meliponicultura, criação racional de abelhas nativas sem ferrão (Meliponini), apresenta-se como uma atividade de extrema importância socioeconômica e ecológica para a região semiárida no município de São João do Cariri, no Cariri paraibano. Por se tratar de espécie adaptada ao clima semiárido e à flora da Caatinga, espécies como a jandaíra (*Melipona subnitida*) e a mosquito (*Plebeia flavocincta*) são fundamentais para a manutenção do bioma e para o desenvolvimento de uma economia local sustentável. Ecologicamente, essas abelhas são polinizadoras-chave da Caatinga, pois garantem a reprodução de inúmeras plantas nativas, muitas endêmicas e de grande valor forrageiro, frutífero ou medicinal. Essa polinização eficiente promove a preservação da biodiversidade, a regeneração da vegetação e a manutenção dos serviços ecossistêmicos, crucial para um ecossistema frágil como o semiárido. A atividade, portanto, anda de mãos dadas com a conservação ambiental. Socioeconomicamente, a meliponicultura é uma fonte de renda vital e complementar para as famílias que sobrevivem de atividades agrícolas, pois essa atividade requer baixo investimento inicial, utiliza materiais locais e é perfeitamente compatível com outras atividades rurais, como a apicultura com abelhas africanizadas e a caprinovinocultura, entre outras atividades. O mel, o pólen e o própolis possuem alto valor comercial, sendo vendidos em feiras locais e para um mercado consumidor que valoriza produtos naturais e exclusivos. Além do aspecto financeiro, a prática fortalece a segurança alimentar, fornecendo produtos nutritivos para a própria família, e resgata saberes tradicionais, integrando-se perfeitamente à cultura local, que através da organização em associações fortalece a comunidade local e agrega valor à produção. Com isso, a meliponicultura em São João do Cariri vai além de uma simples criação animal, passando a ser uma prática sustentável que promove a conservação da Caatinga, gera renda de forma harmoniosa com o meio ambiente e fortalece a resiliência

1. ECIT Jornalista José Leal Ramos

2. Faculdade de Venda Nova do Imigrante – FAVENI

3. Universidade Federal Rural do Semiárido - UFRSA

4. Grupo de Pesquisa em Observação e Modelagem da Interação Biosfera-Atmosfera, Programa de Pós-Graduação em Ciências Climáticas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

5. Observatório Nacional da Dinâmica da Água e do Carbono no Bioma Caatinga, ONDACBC

das comunidades rurais frente às adversidades climáticas da região, configurando-se como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Semiárido; Caatinga; Polinização; Sustentabilidade; Desenvolvimento Socioeconômico

The importance of Meliponiculture for the city of São João do Cariri, Paraíba

Abstract: Meliponiculture, the rational breeding of native stingless bees (Meliponini), is an activity of extreme socioeconomic and ecological importance for the semiarid region of the city of São João do Cariri, in the Cariri region of Paraíba. Because these species are adapted to the semiarid climate and flora of the Caatinga, species such as the jandaíra (*Melipona subnitida*) and the mosquito (*Plebeia flavocincta*) are essential for the maintenance of the biome and the development of a sustainable local economy. Ecologically, these bees are key pollinators of the Caatinga, ensuring the reproduction of numerous native plants, many of which are endemic and of great forage, fruit, or medicinal value. This efficient pollination promotes biodiversity preservation, vegetation regeneration, and the maintenance of ecosystem services, crucial for a fragile ecosystem like the semiarid region. The activity, therefore, goes hand in hand with environmental conservation. Socioeconomically, meliponiculture is a vital and complementary source of income for families who survive on agricultural activities, as it requires low initial investment, uses local materials, and is perfectly compatible with other rural activities, such as beekeeping with Africanized bees and goat and sheep farming, among others. Honey, pollen, and propolis have high commercial value, being sold at local markets and to a consumer market that values natural and exclusive products. Beyond the financial aspect, the practice strengthens food security by providing nutritious products for the family itself and revives traditional knowledge, seamlessly integrating into the local culture, which, through organization in associations, strengthens the local community and adds value to production. Thus, meliponiculture in São João do Cariri goes beyond simple animal husbandry, becoming a sustainable practice that promotes the conservation of the Caatinga, generates income in harmony with the environment, and strengthens the resilience of rural communities against the region's climatic adversities, constituting an essential tool for local development.

Keywords: Semiarid; Caatinga; Pollination; Sustainability; Socioeconomic Development

Referências

CARVALHO, C. A. L.; ALVES, R. M. O.; SOUZA, B. A. Criação de Abelhas Sem Ferrão (Meliponicultura) na Caatinga. In: _____. (Ed.). **Abelhas da Caatinga: Biologia e Flora Melitófila**. Cruz das Almas, BA: Editora UFRB, 2019. p. 285-308.

JAFAR, R. et al. Stingless Bees: Methods and Practices of Meliponiculture in the Philippines. **Journal of Apicultural Science**, v. 67, n. 2, p. 127-146, 2023. <https://doi.org/10.2478/jas-2023-0019>

CORTOPASSI-LAURINO, M. et al. Global meliponiculture: challenges and opportunities. **Apidologie**, v. 37, n. 2, p. 275–292, 2006. (Um artigo clássico e fundamental na área). <https://doi.org/10.1051/apido:2006027>

IPBES (2016). **The assessment report of the Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services on pollinators, pollination and food production**. <https://doi.org/10.5281/zenodo.3402856>

IMPERATRIZ-FONSECA, V. L.; et al. **Polinizadores no Brasil: Contribuição e Perspectivas para a Biodiversidade, Uso Sustentável, Conservação e Serviços Ambientais**. São Paulo: EDUSP, 2012.

MAIA-SILVA, C. et al. Survival strategies of the stingless bee *Melipona subnitida* in the Brazilian dry forest: a review. **Apidologie**, v. 51, p. 1–14, 2020. <https://doi.org/10.1007/s13592-020-00785-y>

SILVA, T. M. S. et al. Flora as a nectar and pollen source for stingless bees (*Melipona seminigra*) in Central Amazonia, Brazil. **Journal of Apicultural Research**, v. 59, n. 2, p. 129-140, 2020. <https://doi.org/10.1080/00218839.2019.1677002>